

PUC dá 200 bolsas de estudo para universitários negros

Ingressar no ensino universitário atualmente é tarefa das mais difíceis, mesmo para aquelas pessoas que tiveram desempenho escolar classificado como acima da média. Cruzar o portão de uma faculdade de direito, medicina ou engenharia tornou-se um sonho cada vez mais distante, desde que as universidades particulares começaram a abusar dos preços. Quem não tem cativeiro é empurrado para as universidades públicas, onde a guerra por uma vaga quase sempre é ganha pela classe média. Jovens negros ou de famílias pobres já entram na luta em desvantagem.

Estas são as conclusões do Instituto Paulista do Negro Padre Batista, que estima em menos de 1% a parcela da população negra brasileira que consegue chegar às universidades. Nos Estados Unidos, os negros são maioria em 117 universidades. A conceituada universidade de Howard, em Washington, tem mais negros do que todas as universidades brasileiras juntas.

Para tentar aumentar as chances dos estudantes negros alcançarem o ensino superior, o Instituto procurou o cardeal de São Paulo, Dom

SERGIO BORGES



Frei David: luta pela igualdade

Paulo Evaristo Arns, e propôs que a Pontifícia Universidade Católica (PUC) dedicasse 10% de suas bolsas de estudos aos jovens ligados a grupos de conscientização negra da Baixada Fluminense, Rio de Janeiro, São Paulo e do Brasil. A reitoria da PUC autorizou a proposta.

Assim, estão abertas, até fim de junho, as inscrições para a bolsa de estudo - ao todo serão 200 vagas a que concorrerão candidatos de vários estados. No Rio, as inscrições devem ser feitas na Igreja da Matriz, em São João de Meriti, onde serão autorizadas pelo frei David Raimundo Santos, representante no estado da Articulação Nacional dos Padres e Bispos Negros.

O candidato deve estar participando de grupos negros ligados ou não à Igreja. O responsável pelo grupo terá de escrever uma carta a frei David, apresentando-o, documento que servirá como inscrição automática do candidato. Após estar cadastrado para a bolsa, o estudante deverá se inscrever no vestibular da PUC/SP. Os 200 primeiros lugares terão direito à gratuidade do curso escolhido. Mas para isto, será avaliado o nível de participação e engajamento do aprovado no movimento negro. Até quarta-feira passada, 55 pessoas já haviam se inscrito no programa de bolsas. Além do Rio, os estados de São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Sul são os que mais procura estão tendo pelo programa.

Meriti cria curso para aluno carente

Quem candidatou-se à bolsa mas não tem como se matricular em cursinho para preparar-se para o vestibular da PUC, considerado um dos mais difíceis do país, não precisa se desesperar. Os Agentes de Pastoral Negros de São João de Meriti organizaram um curso pré-vestibular, ajudados por professores voluntários que darão aulas a partir de 5 de junho no Salão Quilombo da Igreja da Matriz.

O curso é destinado a alunos comprovadamente carentes que tenham concluído o 2º grau ou estejam cursando o último ano. Os professores cobrarão mensalidade simbólica que deverá ficar entre 5% a 10% do valor do salário mínimo vigente. As inscrições para o cursinho estão abertas até 22 de maio e as aulas serão sempre aos sábados, das 8h às 17h. Para se matricular, o estudante deverá comparecer à Igreja - Praça da Matriz, s/nº - munido de documentação.